



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Descontrole alimentar, restrição cognitiva, alimentação emocional e insatisfação corporal em nutricionistas: um estudo preliminar
Autor	ANA LUIZA MUGGE
Orientador	CAROLINA GUERINI DE SOUZA

Justificativa: sabe-se que nutricionistas tendem a sofrer uma maior pressão social em relação às suas escolhas alimentares e sua aparência corporal. Tais fatores podem corroborar para o desenvolvimento de comportamento alimentar disfuncional e da insatisfação corporal. No entanto, ainda não há consenso na literatura sobre essa tendência envolvendo a profissão.

Objetivo: avaliar a presença de comportamento alimentar disfuncional e a insatisfação com a imagem corporal entre nutricionistas.

Metodologia: estudo transversal desenvolvido com nutricionistas adultos, de diferentes localidades. A coleta de dados foi realizada por meio da plataforma Google Forms. O comportamento alimentar foi avaliado pelo questionário Three Factor Questionnaire (TFEQ-21) composta por três domínios: restrição cognitiva (RC), descontrole alimentar (DA) e alimentação emocional (AE). A insatisfação com a imagem corporal foi determinada pelo instrumento Body Shape Questionnaire (BSQ), resultando em quatro graus de insatisfação: ausência, leve, moderada e grave. Realizou-se análise descritiva dos dados para identificar as características da amostra e resultados das ferramentas. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA sob o número 2021-0166.

Resultados parciais: a amostra foi composta por 284 nutricionistas (96,5% mulheres), com média de idade $35,5 \pm 8,9$ anos e IMC $23,8 \pm 3,7$ kg/m². Setenta e um por cento das participantes praticavam atividade física e 21,8% declararam que fazem acompanhamento psiquiátrico. As escalas que avaliaram o comportamento alimentar mostraram que 26,3% da amostra teve maior pontuação para descontrole alimentar, 32,4% para restrição cognitiva e 20,8% para alimentação emocional. Em relação à insatisfação com a imagem corporal 69,7% apresentaram ausência de insatisfação e apenas 11,9% apresentaram insatisfação moderada ou grave.